

Vivendo em Verdade. (Oséias 6.1-4; 7.8-9).

Este é o tema do congresso de Jovens da Igreja Batista do Paiva. É um tema relevante e desafiador – porque no contexto social em que estamos inseridos o que menos conta é a verdade. Quero me deter no texto do profeta Oséias – e trabalhar como podemos de fato ver em verdade. O objetivo do nosso Deus em um momento como este que estamos reunidos – é tratar o nosso coração. O livro do profeta Oséias é singular. É um livro apaixonado onde o nosso Deus conclama o povo através do profeta a tratar o coração. O profeta anuncia aos reinos de Judá e Israel – que o juízo de Deus está as portas e que o povo deveria se voltar para Deus (Oséias 5.14-15). A resposta do povo foi aparentemente positiva e o povo esboça uma volta para Deus (Oséias 6.1). Entretanto, essa aparente volta não foi de todo o coração. O profeta desmascara o movimento do povo ressaltando que eles não voltaram para o Senhor de todo o coração. **Hernandes Dias Lopes diz: “Israel queria livrar-se do castigo, mas não estava disposto a desvencilhar-se dos seus erros”.** O profeta Oséias, usado por Deus, conclama o povo a Viver em Verdade. Quais são as implicações de se Viver em Verdade? Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **vivemos em verdade – saindo da superficialidade** (Oséias 6.4). O profeta salienta aqui em letras garrafais que a devoção do povo era temporária. O amor do povo era como orvalho. Logo que o sol sai o orvalho desaparece. Não existe a possibilidade de Vivermos em Verdade se a nossa vida com Deus é rasa, superficial, apenas nominal. Uma arma que o diabo tem usado contra a igreja de Cristo é a superficialidade na vida cristã. Quando permitimos que Deus trabalhe de fato em nosso coração – nos tornamos uma potência nas mãos do Senhor. **O pastor Vicente Bonfim (Igreja Batista Memorial – Jardim Catarina) diz: “Só posso trabalhar para Deus com profundidade, se Deus trabalhar em mim com profundidade”.**

Em segundo lugar, **vivemos em verdade – aceitando os processos de Deus** (Oséias 6.2). O profeta mostra que a nação de Israel acreditava que o tratamento funcionaria de forma rápida (dois, três dias). Eles não queriam de fato ser trabalhados pelo Senhor. Deus não tem pressa. Por meio do processo – Deus trabalha em nosso ser certas coisas para então nos usar para a glória Dele. Os grandes homens de Deus na Bíblia – foram pessoas lapidadas no processo por Deus. O teólogo Warren Wiersbie diz: “Esperar uma solução rápida e um dos sinais do coração que não está verdadeiramente arrependido e que não quer pagar o preço pela purificação profunda”.

Em terceiro lugar, **vivemos em verdade – cumprindo o chamado de Deus** (Oséias 7.8). A vocação de Deus para o seu povo é de influenciar ser sal e luz na vida das pessoas. O profeta Oséias diz que o povo de Israel perdeu sua vocação porque era influenciado pelas outras nações e por isso tornou-se imprestável. O povo de Israel ao misturar-se com outras nações perdeu a sua identidade. O retrato não mudou. Hoje a igreja no afã de ser popular e assim atrair o mundo perdeu sua identidade. Ela é conhecida muito mais por seus escândalos do que por sua piedade.

Em último lugar, **vivemos em verdade – atentos aos processos de nossa vida** (Oséias 7.9). É incrível como muitas vezes a decadência em nossa existência chega e não percebemos. O profeta retrata Israel como um homem cujos cabelos estão brancos e não percebe isso. O povo já não conseguia perceber o seu declínio espiritual e político. Estrangeiros lhe roubavam as forças. Podemos aqui dizer, que por vezes, nos juntamos a certas pessoas que sugam, drenam nossas forças e nem percebemos. São pessoas que por não terem perspectiva de vida se entregam (à semelhança do filho mais novo da parábola do Filho Pródigo) a todos tipos de prazeres sem um mínimo de responsabilidade. Para estes a vida passa e quando chegam a uma determinada altura de sua vida, olha para trás e pergunta: o que é eu fiz na vida? O sujeito se frustra porque não construiu nada. É incrível como a decadência chega em nossa vida e não percebemos. É de suma importância darmos atenção aos processos de nossa vida e aproveitá-los da melhor forma possível. **Warren Wiersbie diz: “Essa é a tragédia das perdas que passam despercebidas e que, silenciosamente, conduzem ao colapso final”.**

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**